

Instituto Patrícia Galvão e Instituto Avon lançam plataforma digital ‘Violência contra as Mulheres em Dados’

Plataforma de dados soma as expertises de ambos os institutos com o objetivo de contribuir com a criação e aprimoramento de iniciativas públicas e privadas de enfrentamento às violências contra as mulheres.

(Agência Patrícia Galvão, 21/08/2018)

O Brasil acaba de ganhar uma iniciativa que irá contribuir com o enfrentamento das violências contra as mulheres: a plataforma digital ***Violência contra as Mulheres em Dados***. Projetada pelo Instituto Patrícia Galvão, ela reúne pesquisas e dados recentes relacionados às violências contra as mulheres no País com foco na violência doméstica, sexual e *online*, no feminicídio e na intersecção com o racismo e a LGBTTFobia que foram coletados a partir do monitoramento e curadoria do próprio Instituto.

Como corealizador do projeto, o Instituto Avon busca potencializar a utilização da plataforma em especial para qualificar o debate no setor público e privado sobre questões críticas relacionadas à violência contra as mulheres no Brasil.

Na plataforma estão reunidos destaques de cada estudo e sínteses produzidas pela equipe do Instituto Patrícia Galvão a partir da consulta a documentos de referência. Também estão indicadas diversas fontes, que podem ajudar a contextualizar os dados apresentados.

“A proposta é que os materiais da plataforma possam ser usados e compartilhados no debate público para promover uma ampla reflexão – não apenas sobre os índices de violência de gênero, mas como transformá-los – e alertar que por trás das estatísticas alarmantes há vidas e trajetórias violadas pela naturalização e perpetuação da violência”, ressalta Marisa Sanematsu,

diretora de conteúdo do Instituto Patrícia Galvão.

Dados confiáveis e fontes diversas e qualificadas são essenciais para dimensionar o problema, contextualizar o debate e pautar as transformações culturais e políticas públicas necessárias para reverter o grave quadro da violência de gênero no Brasil.

“Nosso papel é contribuir para a disponibilização e circulação de informações de qualidade, fomentando o debate qualificado e a articulação construtiva entre instituições e diversos segmentos da sociedade para o aprimoramento de iniciativas, públicas e privadas, de enfrentamento das violências contra as mulheres. Estamos felizes em reunir nessa plataforma o que há de mais relevante em dados de violência contra as mulheres no Brasil”, reforça Daniela Grelin, diretora executiva do Instituto Avon.

Nesse sentido, a plataforma é uma iniciativa capaz de proporcionar informações e análises que contribuam para identificar tendências relevantes do ponto de vista estatístico e essenciais para decodificar a complexidade da violência contra as mulheres no Brasil, gerando insumos para exigir respostas do Estado e da sociedade e construir transformações necessárias.

Acesse:

<http://dossies.agenciapatriciagalvao.org.br/violencia-em-dados/>



Como funciona a plataforma digital

1. **Monitoramento e curadoria:** o Instituto Patrícia Galvão monitora a divulgação de dados e pesquisas no Brasil, acompanhando os órgãos de governo responsáveis por esses dados, as instituições de pesquisas que trabalham com este tema e a mídia. A partir desse monitoramento, são identificadas as pesquisas mais relevantes e especialistas de diversas áreas com expertise para analisar e comentar os números. Juntos, dados e fontes dão suporte à plataforma *Violência contra as Mulheres em Dados*.
2. **Produção de infográficos, sínteses e repercussão com especialistas:** os dados selecionados de cada pesquisa são organizados em infográficos e sínteses com o apoio de especialistas parceiras. Após o trabalho de edição e formatação, as informações são disponibilizadas por tema na plataforma para facilitar o acesso e compartilhamento pelo maior número de pessoas possível.
3. **Banco de pesquisas:** os diversos destaques produzidos ficam associados à pesquisa que originou os dados, com disponibilização do relatório em formato pdf para consulta na íntegra.
4. **Banco de fontes:** o banco de contatos de especialistas da [Agência Patrícia Galvão](#) também é disponibilizado, possibilitando o acesso a

fontes qualificadas de diversas áreas de atuação e do conhecimento para entrevistas, consulta e produção de conteúdos sobre a violência contra as mulheres.

5. **Opções de filtro e interatividade:** buscando otimizar a consulta e melhorar a experiência das usuárias e usuários da plataforma foram aplicadas ferramentas de comunicação digital. Os bancos de dados apresentam opções de filtros por tipo de violência, ano de divulgação e abrangência da pesquisa e instituição realizadora do estudo. A plataforma também facilita o compartilhamento das informações, infográficos e outras peças de comunicação, estando todo o seu conteúdo sob uma licença livre que permite a reprodução dos materiais desde que citada a fonte.
6. **Mobilização:** embora estejam sendo produzidas cada vez mais pesquisas que reúnem evidências importantes sobre a urgência e gravidade da questão da violência de gênero, é preciso lembrar que a disponibilidade de dados e estatísticas sobre a violência contra as mulheres e a disseminação de uma cultura de dados abertos ainda são grandes desafios no Brasil. Assim, concentrar os estudos disponíveis em uma mesma plataforma é também uma forma de visibilizar as ausências e limites e estimular uma mobilização nesta frente. Nesse sentido, foram realizadas parcerias com instituições de referência nessa área - como o [Observatório da Mulher contra a Violência](#) e a [ONU Mulheres](#) - para somar esforços e ampliar a mobilização por dados que contribuam para dimensionar e enfrentar a violência contra as mulheres no Brasil.

Sobre o Instituto Patrícia Galvão

O Instituto Patrícia Galvão é uma organização feminista fundada em 2001 que atua nos campos dos direitos das mulheres e da comunicação. Para o Instituto, a mídia é um espaço estratégico de incidência social e política para qualificar os debates sobre políticas públicas voltadas à promoção da igualdade e equidade de gênero. [Saiba mais](#)

Sobre o Instituto Avon

Há 15 anos o Instituto Avon existe para salvar vidas e é por isso que sempre

apoiou e desenvolveu ações que tenham em sua essência a premissa de superar dois dos principais desafios à plena realização da mulher: o combate ao câncer de mama e o enfrentamento das violências contra as mulheres. Como braço de investimento social da Avon, empresa privada que investiu mais de 150 milhões em ações sociais voltadas às mulheres no Brasil, o Instituto já apoiou a realização de mais de 300 projetos e ações, beneficiando 6 milhões de mulheres. [Saiba mais](#)

Parceiro deste projeto

Observatório da Mulher contra a Violência: o OMV foi criado em março de 2016 por Resolução do Senado federal com a missão de constituir-se como uma plataforma de referência em dados, pesquisa, análise e intercâmbio entre as principais instituições que atuam sobre a violência contra as mulheres no país. [Saiba mais](#)

ONU Mulheres: criada em 2010 com o objetivo de unir, fortalecer e ampliar os esforços mundiais em defesa dos direitos humanos das mulheres, atua em seis áreas prioritárias: liderança e participação política das mulheres; empoderamento econômico; fim da violência contra mulheres e meninas; paz e segurança e emergências humanitárias; governança e planejamento; normas globais e regionais. [Saiba mais](#)